

PROCESSO SELETIVO nº 03/2025

Área de Conhecimento:

Tradução e Interpretação em Libras-português no Ensino Superior

PROVA ESCRITA – CAMINHOS DE RESPOSTA

Questão 01

Com base nos estudos apresentados por Rodrigues e Quadros (2015, 2023) e Santos e Lourenço (2019), discorra sobre os efeitos da modalidade na tradução e interpretação intermodal em Línguas de Sinais. Em sua resposta, destaque as implicações desses efeitos na atuação do profissional Tradutor e Intérprete de Línguas de Sinais (TILS) no Ensino Superior, considerando aspectos técnicos e éticos da prática profissional.

Bibliografia: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (orgs.). *Cadernos de Tradução*Florianópolis. Dossiê: Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais, v. 35. ed. spe 2., 2015.
RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (orgs.). *Estudos da Língua Brasileira de Sinais*. v. 6. Florianópolis: Insular, 2023.
SANTOS, S. A.; LOURENÇO, G. (orgs.). *Espaço*, Rio de Janeiro, Dossiê Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: questões contemporâneas, v. 51, 2019.

Os efeitos da modalidade na tradução e interpretação intermodal em Línguas de Sinais referem-se às diferenças entre as línguas vocais-auditivas e gestuais-visuais, como é o caso da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Conforme discutido por Rodrigues e Quadros (2015, 2023), essas diferenças impactam diretamente os processos tradutórios, exigindo que o profissional TILS desenvolva competências específicas para lidar com fenômenos como simultaneidade, iconicidade e uso do espaço tridimensional na sinalização, que não têm correspondência direta nas línguas faladas.

Na atuação no Ensino Superior, esses efeitos se tornam ainda mais complexos. O TILS precisa não apenas garantir a acessibilidade linguística de estudantes surdos, mas também mediar discursos acadêmicos que exigem domínio técnico, terminologia específica e adequação ao registro formal. Como apontam Santos e Lourenço (2019), o papel do intérprete nesse contexto ultrapassa a mera transferência linguística e envolve responsabilidade ética, postura crítica diante dos desafios comunicacionais e comprometimento com a equidade no processo educacional.

Do ponto de vista técnico, é necessário dominar estratégias de transposição intermodal, como adaptações visuais para expressões idiomáticas, explicitação de conceitos implícitos no discurso oral e uso adequado de recursos classificadores e expressões faciais na Libras. Eticamente, o intérprete deve respeitar a autonomia da pessoa surda, garantir confidencialidade e atuar considerando diretrizes legais e os códigos de conduta da categoria.

Assim, os efeitos de modalidade não apenas influenciam a prática tradutória, mas moldam as competências exigidas do TILS, que precisa estar em constante formação para responder às demandas contemporâneas de acessibilidade e inclusão no Ensino Superior.

Questão 02

De acordo com o artigo “Os serviços de interpretação de Língua Brasileira de Sinais nas universidades e nos institutos federais: a percepção de docentes surdos”, de Lourenço e Ferreira, publicado na Revista Espaço (2019), qual foi o aspecto dos serviços de interpretação Libras – Português que recebeu a pior avaliação dos docentes surdos e por que foi considerado o mais problemático?

Bibliografia: SANTOS, S. A.; LOURENÇO, G. (Org.). Espaço. Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: questões contemporâneas. v. 51. Rio de Janeiro: INES, 2019.

No que se refere à questão, o grupo 9 - tarefas de interpretação-voz (Libras para o Português) foi o aspecto mais mal avaliado pelos 45 docentes surdos participantes do estudo, alcançando a média mais baixa na escala Likert; em especial, o item que indagava se eles se sentiam seguros e confortáveis com esse serviço foi majoritariamente classificado como *ruim*. Um aspecto central evidenciado no texto foi a discussão sobre o desnível de formação entre intérpretes — cuja exigência mínima nos concursos públicos costuma ser o ensino médio — e os professores surdos, que frequentemente possuem graduação, mestrado ou doutorado e produzem discursos acadêmicos complexos que exigem alta precisão terminológica. Como consequência, tanto intérpretes quanto docentes relatam insegurança e percebem a baixa qualidade nessa modalidade de interpretação, o que explica por que ela aparece como o ponto mais problemático do serviço.

Questão 03

Com base no artigo “Omissões na Interpretação Simultânea”, de Diego Mauricio Barbosa (2015), explique, com suas palavras, por que as omissões acontecem na interpretação simultânea e como elas podem ser vistas como parte do trabalho do intérprete.

Bibliografia: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.). Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. v. 35. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2015.
Barbosa, D. M. (2015). Omissões na interpretação simultânea. *Cadernos De Tradução*, 35(esp. 2), 269–288.

As omissões na interpretação simultânea acontecem porque o intérprete precisa lidar com muitos desafios ao mesmo tempo, como a velocidade do discurso, o tipo de conteúdo, o ambiente e o esforço mental necessário para ouvir, entender e interpretar. Segundo Diego Mauricio Barbosa (2015), nem sempre a omissão é um erro. Em muitos casos, ela é uma estratégia usada pelo intérprete para manter o sentido da mensagem, mesmo que algumas partes do discurso original não sejam traduzidas literalmente. Isso mostra que as omissões fazem parte do trabalho e do processo de tomada de decisão do intérprete, sendo muitas vezes necessárias para garantir que o público entenda bem o conteúdo. Por isso, é importante que os intérpretes saibam quando e como usar essa estratégia de forma consciente.

Questão 04

Segundo o artigo de Natália Schleder Rigo (2015), por que é importante considerar quem é o autor do texto em Libras e para quem será feita a tradução para o Português?

Bibliografia: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.). Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. v. 35. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2015.
Schleder Rigo, N. (2015). Tradução de libras para português de textos acadêmicos: considerações sobre a prática. *Cadernos De Tradução*, 35(esp. 2), 458–478.

É importante considerar quem é o autor do texto em Libras porque isso ajuda o tradutor a entender de onde essa pessoa está falando, qual é sua cultura, sua identidade e o que ela quer comunicar com o texto. No caso da tese analisada no artigo, a autora é uma acadêmica surda que tem um lugar importante na comunidade surda e na universidade. Por isso, o tradutor precisa respeitar seu estilo, suas ideias e seus objetivos.

Também é fundamental pensar em quem vai ler a tradução, ou seja, o público-alvo. A tradução precisa ser feita de um jeito que esse público entenda bem, levando em conta se ele conhece ou não a Libras, e se está acostumado com os temas tratados no texto. Assim, o tradutor pode escolher as melhores palavras, explicações ou até usar ilustrações, para garantir que o texto faça sentido para quem vai ler. Dessa forma, a tradução cumpre seu papel de transmitir a mensagem do autor de forma clara e respeitosa.

Membros da Banca

Função	Nome	Assinatura
Presidente	Profº Esp. Joabe Barbosa Pimentel (UFAM)	
Membro	Profª Me. Crisiane Nunes Bez Batti (PML)	
Membro	Profº Dr. Ringo de Jesus Bez (UFPR)	



Assinaturas do documento



Código para verificação: **R860WBC4**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



RINGO BEZ DE JESUS (CPF: 070.XXX.109-XX) em 29/06/2025 às 21:19:27

Emitido por: "AC Final do Governo Federal do Brasil v1", emitido em 27/05/2025 - 16:59:11 e válido até 27/05/2026 - 16:59:11.
(Assinatura Gov.br)



JOABE BARBOSA PIMENTEL (CPF: 016.XXX.622-XX) em 07/07/2025 às 12:13:54

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/03/2024 - 17:41:19 e válido até 13/03/2124 - 17:41:19.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjQ0ODFfMjQ0OTIfMjAyNV9SODYwV0JDNA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00024481/2025** e o código **R860WBC4** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.